

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ___/___/___	Turma:
	Aluno:	
	Professor: Manuel Antonio	
	Disciplina: Filosofia	

2ª APOSTILA DE FILOSOFIA ENEM

Pré-Socráticos (cont.) e Platão

PRÉ-SOCRÁTICOS (CONTINUAÇÃO)

Tales (624-547 a.C.) considerou a água como sendo o *arkhé*, o princípio governante do mundo: "Tudo é água".

Anaximandro de Mileto (610- 547a.C.) afirmava que o princípio material e elemento primordial das coisas existentes era o *Ilimitado* (infinito, *ápeiron*, indeterminado).

Conforme Anaxímenes(588-524 a.C.), do ar surge tudo o que existe, existiu e existirá.

Heráclito (535-475 a.C.), o pré-socrático responsável pela defesa da mudança: "é impossível o mesmo ser entrar no mesmo rio duas vezes"

Zenão de Eleia (c. 488--430 a.c.) elaborou argumentos para defender a doutrina de seu mestre. Pretendia demonstrar com eles que a própria noção de movimento era inviável, contraditória e ilusória. Essa noção se chegaria pelos sentidos (experiências, sensações, empirismo) e por isso não confiável e problemática.

Leucipo (c.490 a.C.) foi um dos filósofos gregos pré-socráticos que apresentou o modelo de um átomo.

Demócrito (460-370 a.C.) defendia que a "substância primordial das coisas" estava constituída no átomo.

PLATÃO (429-347 A.C.)

Platão viveu em Atenas, onde fundou uma escola denominada Academia.

Um dos objetivos de Platão era o de gerar um saber político capaz de fazer o povo grego viver bem e a justiça não poderia ser de cada um, mas de todos.

No aspecto político, para Platão caberia aos mais notáveis na formação educacional, o exercício do poder, pois apenas eles teriam a ciência da política.

Na visão de Platão a democracia é inadequada, pois desconhece que a igualdade deve se dar apenas na repartição dos bens, mas nunca no igual direito ao poder.

Para que o Estado seja bem governado, é preciso que "os filósofos se tornem reis, ou que os reis se tornem filósofos"(aristocracia).

Os mais sábios, também seriam os mais justos, uma vez que justo é aquele que conhece a justiça. A justiça constitui a principal virtude, a própria condição das outras virtudes.

A concepção epistemológica platônica (teoria do conhecimento; "a ciência da ciência") é ilustrada no famoso "mito da caverna".

Em Platão, o mundo sensível, acessível aos sentidos, é o mundo da multiplicidade, do movimento, e é ilusório, pura sombra do verdadeiro mundo.

Platão entendia que acima do mundo físico, sensível, ilusório e da imitação imperfeita do mundo ideal, há o mundo das ideias gerais, das essências imutáveis, do mundo inteligível que o homem atinge pela contemplação e dialética.

O conhecimento sensível (da experiência), Platão chama de *doxa* (opinião). O verdadeiro conhecimento, a *episteme* (ciência), é, ao contrário, aquele pelo qual a razão (dialética e contemplação) ultrapassa o mundo sensível.

Para Platão, existiriam duas realidades diametralmente opostas:

- Mundo sensível corresponde às coisas como as percebemos na vida cotidiana (isto é, pelas sensações que são temporárias, mutáveis e corruptíveis).
- Mundo inteligível corresponde às ideias (do eterno, do imutável, do perfeito).

Ghiraldelli Jr., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche (págs. de 18 à 20). Edição do Kindle.

BURNET, J., A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

Cotrim, G., Fundamentos de filosofia / Gilberto Cotrim, Mírna Fernandes. -- 4. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

Aranha, M. L. de A., Filosofando, Introdução à Filosofia/ Maria Helena Pires, Maria Lucia de Arruda Aranha. - São Paulo: Editora Moderna, 1993.

EXERCÍCIOS:

Questão 01 (Ufsj 2012-adaptada) Sobre o princípio básico da filosofia pré-socrática, é CORRETO afirmar que

- a) Tales de Mileto, ao buscar um princípio unificador de todos os seres, concluiu que a água era a substância primordial, a origem única de todas as coisas.
- b) Anaximandro, após observar sistematicamente o mundo natural, propôs que não apenas a água poderia ser considerada *arché* desse mundo em si e, por isso mesmo, incluiu mais um elemento: o fogo.
- c) Anaxímenes fez a união entre os pensamentos que o antecederam e concluiu que o princípio de todas as coisas não pode ser afirmado, já que tal princípio não está ao alcance dos sentidos.

- d) Heráclito de Éfeso afirmou o movimento e negou terminantemente a luta dos contrários como gênese e unidade do mundo, como o quis Catão, o antigo.
 e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 02 (UEL 2013) No livro Através do espelho e o que Alice encontrou por lá, a Rainha Vermelha diz uma frase enigmática: “Pois aqui, como vê, você tem de correr o mais que pode para continuar no mesmo lugar.”

(CARROL, L. Através do espelho e o que Alice encontrou por lá. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. p.186.)

Já na Grécia antiga, Zenão de Eleia enunciara uma tese também enigmática, segundo a qual o movimento é ilusório, pois “numa corrida, o corredor mais rápido jamais consegue ultrapassar o mais lento, visto o perseguidor ter de primeiro atingir o ponto de onde partiu o perseguido, de tal forma que o mais lento deve manter sempre a dianteira.”

(ARISTÓTELES. Física. Z 9, 239 b 14. In: KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, M. Os Pré-socráticos. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. p.284.)

Com base no problema filosófico da ilusão do movimento em Zenão de Eleia, é correto afirmar que seu argumento

- baseia-se na observação da natureza e de suas transformações, resultando, por essa razão, numa explicação naturalista pautada pelos sentidos.
- confunde a ordem das coisas materiais (sensível) e a ordem do ser (inteligível), pois avalia o sensível por condições que lhe são estranhas.
- ilustra a problematização da crença numa verdadeira existência do mundo sensível, à qual se chegaria pelos sentidos.
- mostra que o corredor mais rápido ultrapassará inevitavelmente o corredor mais lento, pois isso nos apontam as evidências dos sentidos.
- pressupõe a noção de continuidade entre os instantes, contida no pressuposto da aceleração do movimento entre os corredores.

Questão 03 (Uncisal 2012) O período pré-socrático é o ponto inicial das reflexões filosóficas. Suas discussões se prendem a Cosmologia, sendo a determinação da *physis* (princípio eterno e imutável que se encontra na origem da natureza e de suas transformações) ponto crucial de toda formulação filosófica. Em tal contexto, Leucipo e Demócrito afirmam ser a realidade percebida pelos sentidos ilusória. Eles defendem que os sentidos apenas capturam uma realidade superficial, mutável e transitória que acreditamos ser verdadeira. Mesmo que os sentidos apreendam “as mutações das coisas, no fundo, os elementos primordiais que constituem essa realidade jamais se alteram.” Assim, a realidade é uma coisa e o real outra.

Para Leucipo e Demócrito a *physis* é composta

- pelas quatro raízes: o úmido, o seco, o quente e o frio.
- pelos átomos.
- pelo fogo.
- pelo ilimitado.
- pela água.

Questão 04 (Uncisal 2012) No contexto da Filosofia Clássica, Platão e Aristóteles possuem lugar de destaque. Suas concepções, que se opõem, mas não se excluem, são

amplamente estudadas e debatidas devido à influência que exerceram, e ainda exercem, sobre o pensamento ocidental. Todavia é necessário salientar que o produto dos seus pensamentos se insere em uma longa tradição filosófica que remonta a Parmênides e Heráclito e que influenciou, direta ou indiretamente, entre outros, os racionalistas, empiristas, Kant e Hegel.

Observando o cerne da filosofia de Platão, assinale nas opções abaixo aquela que se identifica corretamente com suas concepções.

- A dicotomia aristotélica (mundo sensível X mundo inteligível) se opõe radicalmente as concepções de caráter empírico defendidas por Platão.
- A filosofia platônica é marcada pelo materialismo e pragmatismo, afastando-se do misticismo e de conceitos transcendentais.
- Segundo Platão a verdade é obtida a partir da observação das coisas, por meio da valorização do conhecimento sensível.
- Para Platão, a realidade material e o conhecimento sensível são ilusórios.
- As concepções platônicas negam veementemente a validade do Inatismo.

Questão 05 (ENEM-2014-adaptada)



No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre o (a)

- mundo inteligível através do método dialético.
- suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

Questão 06 (Ueg 2013-adaptada) A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade. Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.

- c) existentialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
 d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.
 e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 07

(ENEM-2015-2ª aplicação-adaptada) Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar à cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevada do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencie o(a):

- a) caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
 b) sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
 c) teoria do conhecimento, mostrando o caminho do mundo ilusório para o mundo das ideias
 d) sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
 e) vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.

Questão 08 (Uenp 2010) Conosco homens, aí se diz, se passa o mesmo que com prisioneiros, que se achasssem numa caverna subterrânea, encadeados, desde o nascimento, a um banco, de modo a nunca poderem voltar-se, e assim só poderem ver a parede oposta à entrada. Por detrás deles, na entrada da caverna, corre por toda a largura dela, um muro da altura de um homem, e por trás deste, arde uma fogueira. Se entre esta e o muro passarem homens transportando imagens, estátuas, figuras de animais, utensílios etc., que ultrapassem a altura do muro, então as sombras desses objetos, que o fogo faz aparecerem, se projetam na parede da caverna, e os prisioneiros também percebem, além da sombra, o eco das palavras pronunciadas pelos homens que passam. Como esses prisioneiros nunca perceberam outra coisa senão as sombras e o eco, têm eles essas imagens pela verdadeira realidade. Se eles



pudessem, por uma vez, voltar-se e contemplar, a luz do fogo, os próprios objetos, cujas sombras foram apenas o que até agora viram; e se pudessem ouvir diretamente os sons, além dos ecos até então ouvidos, sem dúvida ficariam atônitos com essa nova realidade. Mas se além disso pudessem, fora da caverna e à luz do sol, contemplar os próprios homens vivos, bem como os animais e as coisas reais, de que as figuras projetadas na caverna eram apenas cópias, então ficariam de todo fascinados com essa realidade de forma tão diversa.

PLATÃO, 7.º livro da *República*, p.514 ss..

Relacionando o fragmento de texto de Platão e a tirinha da Turma da Mônica, de Maurício de Souza, com os seus conhecimentos sobre o Mito da Caverna, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os homens acorrentados no fundo da caverna são aqueles que passam a vida contemplando sombras, acreditando que elas correspondem à realidade e à verdade.
 b) Para Platão existem três níveis de conhecimento: o primeiro é chamado de *agnosis*, que significa ignorância, e corresponde ao estágio dos homens no interior da caverna; o segundo é denominado de *doxa*, ou opinião, e é o primeiro estágio de conhecimento, que se forma logo após os homens saírem da caverna e contemplarem a realidade; o terceiro é designado pela palavra grega *epistheme*, que significa ciência, ou o conhecimento em sua integralidade.
 c) Para Platão existe um único mundo sensível e inteligível, de forma que os homens devem aprender com a experiência a distinguir o conhecimento verdadeiro de impressões falsas dos sentidos.
 d) O visível, para Platão, corresponde ao império dos sentidos captado pelo olhar e dominado pela subjetividade. É o reino do homem comum preso, às coisas do cotidiano.
 e) O inteligível, para Platão, diz respeito à razão. É o reino do homem sábio, que desconfia das primeiras impressões e busca um conhecimento das causas da realidade.

Questão 09 (Enem PPL 2019) Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: “Tu te ocupas de ti?” O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

- a) Examinar a própria vida.
 b) Ironizar o seu oponente.
 c) Sofismar com a verdade.
 d) Debater visando a aporia.
 e) Desprezar a virtude alheia.

GABARITO:

- 01 – A
 02 – C
 03 – B
 04 – D
 05 – A
 06 – D
 07 – C
 08 – C
 09 – A